

## EDITORIAL DA PRESIDÊNCIA

No momento em que, por interesses inconfessáveis, declara-se, leviana ou maliciosamente, que o sistema cartográfico brasileiro não está capacitado a absorver todo o programa de cartografia que se lhe oferece, particularmente, no que tange ao projeto de regularização fundiária, mais oportuno não poderia ter sido a realização do 1º Encontro de Dirigentes de Entidades do Sistema Cartográfico – EDECART, para dar início a uma série de eventos que pretendem consolidar a integração de todas as entidades executoras e usuárias da cartografia no Brasil.

De há muito, vislumbra a Sociedade Brasileira de Cartografia a relevância de uma conjugação de esforços para demonstrar a imensa potencialidade do parque cartográfico brasileiro e sua capacitação para corresponder à demanda governamental, mesmo com injeção de recursos financeiros externos.

Igualmente, oportuno, será o XII Congresso Brasileiro de Cartografia, em Setembro, ocasião propícia à divulgação do nível de desenvolvimento tecnológico em que se encontram as entidades produtoras de cartografia, no que tange à instrumentalização de todas as fases dos levantamentos e mapeamentos de qualquer natureza, como no que respeita às metodologias que aplicam e ao preparo e adestramento do contingente técnico de que dispõem.

Profissionais da produção, do ensino e da pesquisa em Geodésia, Fotogrametria, Cartografia e Sensoriamento Remoto são convidados, com o máximo empenho, pela Diretoria da SBC e a Comissão Organizadora do Congresso, a divulgarem suas conquistas em todos os aspectos das especialidades que abraçam mas, em particular, no que concerne à Cartografia Automatizada, à Geodésia por Satélite, à Ortofotografia, à Fotogrametria Analítica, ao Cadastro Geoambiental Polivalente e à Formação de técnicos, de todos os níveis, incluindo a pós-graduação e a reciclagem de profissionais de nível superior.

Uma demonstração cabal e convincente do potencial tecnológico do Sistema Cartográfico Brasileiro seria, certamente, a execução do mapeamento integrado de uma região considerada prioritária, pela COCAR, face ao seu potencial de riquezas naturais, justificador da execução de um mapeamento topográfico capaz de posicionar os temas multidisciplinares dos respectivos mapeamentos temáticos e os resultados dos levantamentos aerogeofísicos e das coletas diretas de verdades terrestres, resultando, da síntese de todo esse repositório de dados e informações, um embasamento preciso e completo, visando a um cadastro multifinalitário capaz de prover os pesquisadores e administradores de todos os recursos que a técnica hodierna pode oferecer para maximizar a probabilidade de acertos e ensejar a exploração racional e econômica das riquezas que o solo e o subsolo do País encerram.

Paulo Cesar Trino  
Presidente